
Respostas Esperadas

Atividades – Cap. 1

Atividade 1

A. A intenção dessa questão é que o aluno aprenda pesquisando quais são esses livros que estão sendo mais vendidos e quem são seus autores e possam opinar sobre o que acharam durante a pesquisa.

B. Essa questão foi feita para que o aluno localize quais são os livros de cada tipo – os que saem das listas e os que continuam, pois isso servirá de base para responder à pergunta seguinte.

C. Os livros bem colocados são best-sellers, livros que fazem muito sucesso imediato, mas passado esse “boom”, desaparecem da lista e são vendidos muito esporadicamente. Os que perduram são livros clássicos, já canonizados e que não fazem grande sucesso mas tem um fluxo moderado e constante de venda.

Atividade 2

A. Sim. Ambos falam ou se utilizam, em alguma medida, do livro de Miguel de Cervantes, *Engenhoso Fidalgo Dom Quixote de la Mancha*, publicado em duas etapas (1605 e 1615). No primeiro texto, o tema central é trazido em forma de versos; o autor utiliza-se de linguagem metafórica. No segundo, a intenção é valorizar o texto de Cervantes; Por fim, no terceiro texto, o objetivo é incentivar a leitura do texto de Monteiro Lobato.

B. Não. A forma varia de acordo com o recorte temático de cada texto: o texto I é uma poesia; o texto II é um artigo de jornal, comentando sobre os quatrocentos anos de publicação da obra de Cervantes; e o texto III seria um comentário sobre o livro *Dom Quixote das crianças*, de Monteiro Lobato.

C. Sim. Cada um dos textos foi publicado em um suporte diferente. O primeiro é para leitores de poesia; o segundo e o terceiro são para leitores de jornal, que exploram além dos cadernos mais evidentes, as páginas dos suplementos culturais.

Atividade 3

A. Seu principal objetivo é apresentar, na visão do autor Ney La Torraca, as qualidades do texto de Cervantes. O aluno também pode afirmar que, pelo fato de o texto se encontrar em um jornal de grande circulação como A Folha de São Paulo, o objetivo também é incentivar a leitura da obra.

B. “O que sempre me atraiu em Cervantes é quase como uma frase banal: um livro de cabeceira, a possibilidade de grandes viagens feitas pelo Cavaleiro da Triste Figura.

Lendo o romance das grandes aventuras de Cervantes, me presenteio com verdadeiras viagens por sonhos impossíveis que nos levam a um mundo mágico e fantástico.

O livro desperta em mim uma eterna criança.”

C. Os dois textos tratam obras de literatura. O primeiro, da obra de Monteiro Lobato, fornece informações históricas do autor e ano de publicação além de que procura resumir sucintamente a obra. O segundo aborda O Engenhoso Fidalgo Dom Quixote da Mancha e é um texto avaliativo, no qual o autor está mais preocupado em transmitir sua visão sobre a leitura da obra, relacionando trechos dos quais gosta e expondo as sensações que tem ao lê-la.

Atividade 4

A. Essa questão foi pensada com o objetivo suscitar a discussão sobre texto e adaptação, trazendo para a sala de aula o conhecimento prévio do aluno.

B. Produção do aluno.

Atividade 5

A. É necessário que Dom Raturro diga que Ratitú é estrábica – tem, portanto um problema de visão - porque no quadrinho anterior ela fala “Eu te amo”, olhando para outra direção.

B. O efeito de humor é garantido pela mudança de entendimento sobre o olhar de Ratitú, a partir de um comportamento dela. O que importa não é o lirismo amoroso que escorre dos seus “grandes olhos dissimulados”, mas sim sua dificuldade em enxergar direito.

Atividade 6

A. Não, pois no romance a expressão é muito mais metafórica, se referindo a uma característica psicológica de Capitu, e, na tirinha, refere-se a uma característica (um problema) física da personagem.

B. Questão feita para ter uma maior contextualização da personagem e aprofundar o conhecimento sobre o ponto.

Dica para o professor: Para rir da tirinha acima, é preciso que o leitor saiba anteriormente à sua leitura algumas referências culturais da nossa sociedade. A primeira delas, talvez, seria saber aquilo que a revista Bravo se propôs a resumir: o enredo do livro Dom Casmurro, de Machado de Assis. Desse modo, apenas com algum esforço de memória, o leitor da tirinha não teria dificuldades em saber que a referência aos olhos dissimulados de Capitu faz parte da caracterização física e psicológica dessa personagem. Outro detalhe, de interesse para a localização do efeito de humor dos quadrinhos, é que a própria leitura do texto de Machado de Assis – que já vem sendo feita há mais de 100 anos! - não perde sua importância também, dentre outros motivos, justamente por conta da construção da personagem em questão.

Isso tudo, para não mencionarmos a necessidade que se teria de conhecer a biografia do autor de Dom Casmurro, em que século ele viveu, quando sua obra foi publicada e qual a sua importância para a história da Literatura brasileira.

Achar graça na tirinha, portanto, sobre Dom Casmurro, de Machado de Assis, é, de alguma forma, afirmar a popularidade que o romance tem atualmente e perceber a sua história.

Atividade 7

R. Levando em conta as características do que se conhece popularmente por romance, o crítico se refere ao romance abordar histórias cotidianas, pessoais, trazendo muitas vezes adultérios e intrigas amorosas – que eram consideradas muito perigosas para a moral das mulheres – e também tinham muito apelo popular – o que basta por si só para ser alvo da crítica – não só por sua história mas também pela sua escrita, sem as dificuldades gramaticais do que era considerado o cânone da época.

Dica para o professor: Essa pode ser uma boa questão para o professor trabalhar em aula com o aluno, ajudando-o a interpretar a crítica e relacionar com o que a maioria conhece por romance (que circula atualmente).

Atividade 8

A. Não há uma resposta única. O interessante é que o aluno consiga, a partir da leitura

de todo o capítulo, mais as discussões em sala de aula, articular justificativas para suas opiniões.

B. Trata-se aqui de uma produção escrita. O aluno deve tentar organizar o que ele pensou no exercício anterior em texto.

Atividade 9

A. A questão tem o objetivo de contextualizar o espaço de produção das críticas. Com a pesquisa, entendemos que o aluno conseguirá fazer uma melhor leitura dos textos propostos.

B. As críticas acima comentam seus objetos sempre com um tom de desqualificação ou de intervenção ideológica, muito semelhante ao que se faz na crítica do Correio Braziliense. Nesse sentido, os quatro textos em questão tem o objetivo de depreciar as obras de que tratam, essas sempre de muito sucesso (aceitação popular).

Atividade 10

A. O filme se inicia no velório e o narrador aparece durante todo o filme contando e comentando as cenas: interrompendo por vezes o correr do filme para comentar, exatamente como se ele estivesse narrando e o filme só pudesse continuar quando ele voltasse a contar a história.

B. Sim, através da fala do narrador, que é em sua maioria ironizando os acontecimentos que narra.